



CARTA DE MISSÃO

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Serviço/Organismo: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.

Cargo e Titular: Prof. Doutor João José dos Santos Sentieiro, Presidente do Conselho Directivo

Período da Comissão de Serviço: de 1 de Maio de 2007 a 30 de Abril de 2010

1. Missão da FCT

A missão da FCT visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infra-estruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional.

2. Principais serviços prestados

- Promover, apoiar e financiar actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente:
 - Programas e projectos
 - Acções de formação e qualificação de investigadores, especialmente através da atribuição de bolsas de estudo no País e no estrangeiro
 - Criação e modernização de infra-estruturas;
- Promover e apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação empresarial em áreas-chave e a participação de empresas portuguesas e de associações empresariais em programas e projectos internacionais, em estreita colaboração com a ADI;
- Avaliar a actividade da ciência e da tecnologia nacional sob todas as suas formas;
- Promover a cultura científica e tecnológica em estreita cooperação com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- Assegurar a cooperação internacional nos domínios da Ciência e da Tecnologia, sem prejuízo da coordenação exercida pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR) e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nomeadamente promovendo e apoiando a participação da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

projectos internacionais relevantes.

Os *stakeholders* da FCT são as instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente unidades de I&D, Laboratórios Associados, Laboratórios de Estado e empresas com actividades de I&D. A FCT responde perante o Ministro da tutela pela execução da política científica do Governo.

São ainda *stakeholders* da FCT, a comunidade científica, os bolsheiros de investigação e respectivas associações representativas, os seus funcionários, prestadores de serviços e fornecedores, os Gabinetes de Gestão dos Programas Operacionais, os Departamentos de Planeamento e Suporte do MCTES, designadamente o GPEARI e a Secretaria Geral e ainda os organismos internacionais de C&T.

3. Orientações estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem do Programa do XVII Governo Constitucional, e são consubstanciadas no documento “Compromisso com a Ciência para o Futuro de Portugal – vencer o atraso científico e tecnológico”, que evidencia cinco grandes linhas de orientação:

- Apostar no conhecimento e na competência científica e técnica;
- Apostar na formação avançada dos recursos humanos e a cultura científica e tecnológica;
- Apostar nas instituições de I&D, públicas e privadas, no seu reforço, responsabilidade, organização e infraestruturização em rede;
- Apostar na internacionalização, na exigência e na avaliação;
- Apostar na valorização económica da investigação.

4. Objectivos a atingir (de 1 de Maio de 2007 a 30 de Abril de 2010)

Objectivos de Eficácia

Objectivo 1 – Reorganizar a rede de instituições científicas

Indicador de Desempenho (ID) 1.1.: Redução do número de unidades financiadas em 15%, com base em avaliação internacional.

ID 1.2.: Estabelecimento de 3 Consórcios de I&D

ID 1.3.: Aprovação de 3 Laboratórios Associados (novos ou reestruturados).

ID1.4.: Organização de 5 Redes Temáticas de investigação.

Objectivo 2 – Promover a Formação Avançada dos Recursos Humanos

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ID 2.1.: Aumentar em 10% o número de novas bolsas individuais de formação avançada (base: 2537 bolsas atribuídas em 2006).

ID 2.3.: Atingir os 1500 novos doutoramentos /ano.

Objectivo 3 – Estimular o emprego científico

ID 3.1.: Celebração de 1000 novos contratos individuais de trabalho para investigadores doutorados.

Objectivo 4: Promover a criação de uma rede de parcerias internacionais de C&T

ID 4.1.: Criação de 4 novas parcerias internacionais.

ID 4.2.: Criação de 50 cátedras convidadas de investigação.

Objectivo 5: Dinamizar o Programa de Projectos de I&D

ID 5.1.: Lançamento de um concurso para financiamento de projectos em todas as áreas científicas, incluindo as fase de avaliação e de início da execução.

Objectivos de Eficiência

Objectivo 6 –Estabilizar e regularizar o quadro de efectivos da FCT

ID 6.1. : Atingir um rácio 5,00 na proporção entre o número de trabalhadores da FCT e o número de bolseiros em formação nas unidades operacionais.

Objectivos de Qualidade

Objectivo 7 – Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT

ID 7.1.: Desenvolver e implementar o novo Portal da FCT até 31 de Dezembro de 2008.

5. Recursos Humanos adequados ao exercício optimizado das atribuições cometidas à FCT

Face à progressiva diminuição do número de funcionários nos últimos 10 anos sem que se tenham verificado contrapartidas ao nível dos ingressos, torna-se indispensável uma recuperação nessa vertente, nomeadamente através da contratação de novos colaboradores por via dos regimes contratuais previstos na lei orgânica da FCT, com a seguinte calendarização:

2008: contratação de 10 novos colaboradores

2009: contratação de 35 novos colaboradores

2010: contratação de 25 novos colaboradores

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

6. Recursos Financeiros:

Tendo em conta a programação do Governo em termos do aumento das dotações do Orçamento de Estado para a concretização da política científica e tecnológica planeada para o período 2007-2009, e pressupondo a assunção de factores de continuidade e de sustentabilidade, considera-se justificado um reforço do PIDDAC, na componente OE, à média de 10% /ano (orçamentos de 2008, 2009 e 2010).

Por outro lado, atendendo à política de recuperação e de reequilíbrio dos recursos humanos da FCT, que acarretará novas contratações, torna-se necessário reforçar o orçamento de funcionamento da FCT.

Data

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino
Superior



José Mariano Rebelo Pires Gago

O Presidente do Conselho Directivo



João José dos Santos Sentieiro

Anexo I

Grau de cumprimento dos objectivos:

Objectivos	Condições de realização
OBJECTIVO 1: Reorganizar a rede de instituições científicas	
ID 1.1.: Redução em 15%, do número de unidades financiadas com base em avaliação internacional	Cumpre: Redução do número de unidades financiadas entre 10% e 15%, com base em avaliação internacional
	Supera: Redução do número de unidades financiadas em mais de 15%, com base em avaliação internacional
	Não Cumpre: Redução do número de unidades financiadas em menos de 10%, com base em avaliação internacional
ID 1.2.: Estabelecimento de 3 Consórcios de I&D	Cumpre: Estabelecimento de 2 a 3 Consórcios de I&D
	Supera: Estabelecimento de mais do que 3 Consórcios de I&D
	Não Cumpre: Estabelecimento de menos do que 2 Consórcios de I&D
ID 1.3.: Aprovação de 3 Laboratórios Associados (novos ou reestruturados)	Cumpre: Aprovação de 2 a 3 Laboratórios Associados
	Supera: Aprovação de mais do que 3 Laboratórios Associados
	Não Cumpre: Aprovação de menos do que 2 Laboratórios Associados
ID1.4.: Organização de 5 Redes Temáticas de investigação	Cumpre: Organização de 3 a 5 Redes Temáticas de investigação
	Supera: Organização de mais do que 5 Redes Temáticas de investigação
	Não Cumpre: Organização de menos do que 3 Redes Temáticas de investigação
OBJECTIVO 2: Promover a Formação Avançada de RH	
ID 2.1.: Aumentar em 10% o nº de novas bolsas individuais de formação avançada (base: 2537 bolsas atribuídas em 2006)	Cumpre: Aumentar entre 5% e 10% o nº de novas bolsas individuais de formação avançada (base: 2537 bolsas atribuídas em 2006)
	Supera: Aumentar em mais de 10% o nº de novas bolsas individuais de formação avançada (base: 2537 bolsas atribuídas em 2006)
	Não Cumpre: Aumentar em menos do que 5% o nº de novas bolsas individuais de formação avançada (base: 2537 bolsas atribuídas em 2006)
ID 2.3.: Atingir os 1500 novos doutoramentos/ano	Cumpre: Atingir entre 1250 e 1500 novos doutoramentos /ano
	Supera: Ultrapassar os 1500 novos doutoramentos /ano

Objectivos	Condições de realização
	Não Cumpre: Atingir menos do que 1250 novos doutoramentos /ano
OBJECTIVO 3: Estimular o emprego científico	
ID 3.1.: Promover a celebração de 1000 novos contratos individuais de trabalho para investigadores doutorados	Cumpre: Celebração de entre 700 e 1000 novos contratos individuais de trabalho para investigadores doutorados
	Supera: Celebração de mais do que 1000 novos contratos individuais de trabalho para investigadores doutorados
	Não Cumpre: Celebração de menos do que 700 novos contratos individuais de trabalho para investigadores doutorados
Objectivo 4: Promover a criação de uma rede de parcerias internacionais de C&T	
ID 4.1.: Criação de 4 novas parcerias internacionais	Cumpre: Criação de 2 a 3 novas parcerias internacionais
	Supera: Criação de mais do que 4 parcerias internacionais
	Não Cumpre: Criação de menos do que 2 parcerias internacionais
ID 4.2.: Criação de 50 cátedras convidadas de investigação	Cumpre: Criação de 30 a 50 cátedras convidadas de investigação
	Supera: Criação de mais do que 50 cátedras convidadas de investigação
	Não Cumpre: Criação de menos do que 30 cátedras convidadas de investigação
Objectivo 5: Dinamizar o Programa de Projectos de I&D	
ID 5.1.: Lançamento de um concurso para financiamento de projectos em todas as áreas científicas, incluindo as fase de avaliação e de início da execução	Cumpre: Lançamento de um concurso para financiamento de projectos em todas as áreas científicas, incluindo as fases de avaliação e de início da execução
	Supera: Lançamento de mais do que um concurso para financiamento de projectos em todas as áreas científicas
	Não cumpre: Não concretização do lançamento de um concurso para financiamento de projectos em todas as áreas científicas ou, caso o mesmo seja lançado, quando não sejam concretizadas as fases de avaliação e de início da execução
Objectivo 6: Estabilizar e regularizar o quadro de efectivos da FCT	
ID 6.1. : Atingir um rácio 5,00 na proporção entre o número de trabalhadores da FCT e o número de bolseiros em formação nas unidades operacionais (na base de 142 funcionários / 74 bolseiros, à data de 31/12/2007)	Cumpre: Atingir um rácio entre 4,00 e 5,00 na proporção entre o número de trabalhadores da FCT e o número de bolseiros em formação nas unidades operacionais.
	Supera: Ultrapassar o rácio 5,00 na proporção entre o número de trabalhadores da FCT e o número de bolseiros em formação nas unidades operacionais.

Objectivos	Condições de realização
	Não Cumpre: Não atingir um rácio de 4,00 na proporção entre o número de trabalhadores da FCT e o número de bolseiros em formação nas unidades operacionais.
Objectivo 7: Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT	
ID 7.1.: Desenvolver e implementar o novo Portal da FCT até 31 de Dezembro de 2008	Cumprir: Concluir o desenvolvimento e a implementação do novo Portal da FCT entre 15 e 31 de Dezembro de 2008
	Supera: Concluir o desenvolvimento e a implementação do novo Portal da FCT antes de 15 de Dezembro de 2008
	Não Cumpre: Concluir o desenvolvimento e a implementação do novo Portal da FCT depois de 31 de Dezembro de 2008

ID - Indicador de Desempenho